Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú
Quarta Avenida, 250 - Balneário Camboriú - Santa Catarina

EMASA

VIABILIDADE PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA E COLETA DE ESGOTO PARA EDIFICAÇÕES, INDÚSTRIAS E LOTEAMENTOS.

Solicitante: Diego Nordelli		CNPJ/CPF: 066 650 583-42	
Nome do empreendimento:			
Endereço do empreendimento: R. Dom Luiz esquina c/ 5ª AV n: 387 e 388			
Contato: (47) 999250934		Nº. apto:	Consumo diário:
Nome:	Nº. lotes: 2	Nº. salas: 1	

CROQUIS DE SITUAÇÃO

Desenhe no espaço abaixo a situação do empreendimento em relação as ruas de acesso

OS DADOS ABAIXO SÃO DE PREENCHIMENTO EXCLUSIVO DA EMASA

DADOS DE CAMPO E PARECER DA SOLICITAÇÃO DE VIABILIDADE

Água			Esgoto			
Material PVC	Diâmetro DN 50	Pressão 21 MCA	Material PVC	Diâmetro 150	Prof. CI 60 cm.	Prof. Rede 128 cm.
Data 07/02/2018	Rubrica		Data 07/02/2018		Rubrica	

OBS: Esta viabilidade deverá retornar quando da apresentação do projeto hidrossanitário para aprovação.

Balneário Camboriú, 07 / 02 / 2018 Responsável: _____

Everson Tortato
Técnico em Edificações
Matrícula: 498
CREA-SC 1249287
EMASA

APROVAÇÃO DO PROJETO HIDROSSANITÁRIO

Água			Esgoto		
☐ Deferido		☐ Indeferido	☐ Deferido		☐ Indeferido
Hidrômetro	Diâmetro	Vazão	Ø do coletor	Declividade	Prof. Máx. CI

Balneário Camboriú, _____ / _____ / _____ Responsável: _____

ESTA FOLHA DEVERÁ SER ENTREGUE À EMASA EM DUAS VIAS

30/JAN/2018 15:00 00003777 EMASA BAL CAMBORIU

"Vetores", é todo ser vivo capaz de transmitir um agente infectante, de maneira ativa ou passiva, onde o agente infectante é qualquer parasita, protozoário, bactéria ou vírus capaz de infectar um organismo. Entre eles destaca-se o mosquito da dengue - Aedes aegypti, pulga, carrapato e muitos outros.

"Pragas Urbanas", são espécies de insetos e animais que invadem o ambiente urbano e provocam danos à saúde humana podendo picar, morder, danificar alimentos e objetos e ainda também são consideradas vetores quando transmitem uma determinada doença ao homem. Entre eles destacam-se os ratos, baratas, pombos, escorpiões, mosquito da dengue - Aedes aegypti, e muitos outros.

Medidas preventivas a serem adotadas na obra:

I - Recebimento e armazenamento dos materiais utilizados na obra que deverão estar de modo a não oferecer risco potencial de proliferação de pragas, em especial o mosquito Aedes aegypti;

II - Cobertura e/ou escoamento e/ou eliminação permanente de todo e qualquer reservatório que possa acumular água ou favorecer a proliferação de pragas, como tambores, poços, fossos, caixas d`águas, sapatas, lajes, coberturas, piscinas em desuso, calhas, terrenos, pátios, lonas, telhados, objetos a céu aberto, entulhos, vegetação, lixos, resíduos, entre outros;

III - Medidas de desinsetização e/ou desratização a serem realizados na obra por pessoas ou empresa devidamente capacitada para tal;

IV - Medidas de orientação educativa por meio placas, banners, cartazes relativos ao tema, a ser mantido em local visível a todos durante todo o processo de execução da obra.

O Plano de Prevenção de Combate a Endemias - PPCE deverá estar no local da obra e disponível para conferência da autoridade sanitária sempre que solicitado.

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. As verificações em toda a extensão da obra devem ser realizadas no mínimo uma vez por semana;
2. Toda a água acumulada deve ser esgotada de maneira permanente;
3. Todos os vidros, louças, utensílios, ferramentas, insumos e acabamentos devem ser guardados com a boca para baixo;

4. Todos os materiais da obra devem estar cobertos e secos;
5. Não é recomendado o uso de lonas, as mesmas acumulam água. Se necessárias devem ser verificadas semanalmente para a remoção da água acumulada;
6. Cisternas e poço de elevador devem estar secos, tapados e vedados com suas respectivas tampas, tela mosqueteiro ou com madeirite de forma permanente;
7. Caixas d`água tampadas e vedadas com suas respectivas tampas ou com tela mosqueteiro permanentemente;
8. Piscinas ou espelhos d`água, devem possuir ralos ou drenos, com canalização para a rede coletora;
9. Lajes expostas ou não à chuva devem estar niveladas ou com dreno evitando o acumulo de água permanente.
10. Ralos devem permanecer fechados com buchas ou telas tipo mosquiteiro.

05 – CARACTERISTICAS DOS RESPONSÁVEIS:

Identificação do Proprietário:
Nome: João Rebelo.
CPF: ° 020.662.698-32.
Endereço: Pedro Karwowski, n° 823, no bairro Guatupê, no município de São José dos Pinhais – PR.

Identificação do Responsável Técnico:
Nome: Diego Nardelli
Eng. Civil e Eng. de Seg. do Trabalho
CREA 120371-0

Balneário Camboriú, outubro de 2018.

Diego Nardelli
Eng. Civil e Eng. de Seg. do Trabalho
CREA 120371-0

João Rebelo
020.662.698-32